

“Não faltou dinheiro, faltou fazer conta direito”, diz vereador sobre contas rejeitadas de Auricchio Jr.

Redação

Américo Scucuglia cita apontamentos do Tribunal de Contas e defende rejeição das contas de 2023 pela Câmara de São Caetano

A Câmara Municipal de São Caetano rejeitou, na terça-feira (25), as contas da Prefeitura referentes a 2023, último ano da gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior – PSD. Além disso, os vereadores também reprovaram as contas de 2016, último ano da administração de Paulo Pinheiro.

Entre os parlamentares que votaram pela rejeição das contas de 2023 está o vereador Américo Scucuglia. Nesse sentido, ele destacou 27 irregularidades apontadas pelo Tribunal no exercício analisado. “O Tribunal de Contas apontou 27 irregularidades. Isso mesmo, você não ouviu errado. 27”, disse Américo Scucuglia.

EDUCAÇÃO

Um dos pontos citados envolve o cálculo dos investimentos em educação. Segundo Scucuglia, despesas com publicidade, consultoria de nutrição e hortifruti foram incluídas no índice apresentado pela Prefeitura, mas mais de R\$ 12 milhões teriam sido retirados após a análise do TCE-SP.

SAESA

Outro questionamento envolve o Saesa. Ainda conforme Scucuglia, a Prefeitura apontava déficit de aproximadamente R\$ 8 milhões, enquanto o Tribunal teria identificado valor superior a R\$ 30 milhões.

“O auditor do Tribunal de Contas, mais uma vez, constatou que o buraco era mais embaixo. A bem da verdade, o déficit real era mais de 30 milhões”, declarou Scucuglia.

FINANÇAS

A transparência sobre emendas parlamentares também foi questionada. Além disso, o vereador afirmou que a Prefeitura informou ao TCE não ter recebido emendas em 2023, enquanto mais de R\$ 5 milhões teriam sido localizados no Portal da Transparência.

Scucuglia ainda afirmou que a dívida municipal cresceu mais de 50% no último ano da gestão e que os empréstimos aumentaram mais de 1.400% entre 2018 e o fim do mandato. Segundo ele, inconsistências já eram apontadas pelo Tribunal desde 2019.

“São Caetano arrecadou mais de 2 bilhões em 2023. Não faltou dinheiro, faltou fazer conta direito”, afirmou.

“Não são só números e não é só uma crítica política. Isso é menos investimento na educação, menos investimento na saúde e menos investimento na segurança”, concluiu Scucuglia.

CONSEQUÊNCIAS

A rejeição das contas pode trazer consequências eleitorais aos ex-prefeitos. Contudo, eventual inelegibilidade não ocorre automaticamente e dependerá de análise da Justiça Eleitoral caso pretendam disputar novas eleições.

Procurado, José Auricchio Júnior não retornou o contato até a publicação desta matéria.

<https://abcreporter.com.br/2026/08/31/nao-faltou-dinheiro-faltou-fazer-conta-direito-diz-vereador-sobre-contas-rejeitadas-de-auricchio-jr/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: São Caetano